

Viabilidade De Sementes Armazenadas Em Baixas Temperaturas De *Espositoopsis dybowskii* Subsp. *Contasensis*, Espécie Endêmica Do Semiárido Ameaçada De Extinção

Cardoso, Mateus L¹ & Palhares Neto, Luiz¹

¹ Universidade Estadual do sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação, Jequié, BA, Brasil.

E-mail para contato: mateus.limacds633@gmail.com

O *Espositoopsis dybowskii* subsp. *contasensis* N.P.Taylor & Zappi é uma espécie de cacto endêmico do semiárido baiano, ocorrendo em áreas próximas ao Rio de Contas. Essa espécie é atualmente classificada como vulnerável, apresentando baixa proteção em unidades de conservação e com poucos estudos, principalmente sobre sua germinação. A germinação de sementes é um processo fisiológico fundamental para a renovação de populações vegetais, entretanto, diversos fatores podem influenciar a viabilidade das sementes, tais como condições ambientais do ambiente de ocorrência e, em casos de estratégias de conservação *ex situ*, condições de armazenamento de sementes. Informações sobre perda/manutenção da viabilidade de sementes ao longo do tempo são cruciais para o estabelecimento de estratégias de conservação de espécies ameaçadas. Partindo deste pressuposto, o objetivo do estudo foi avaliar a germinação de sementes de *Espositoopsis dybowskii contasensis* armazenadas por 20 meses e recém coletadas. Todas as sementes utilizadas no presente estudo foram coletadas no Povoado de Santa Clara, Jequié-BA, sendo o primeiro lote coletado em outubro de 2022 e o segundo em março de 2024. Após as coletas, as sementes foram armazenadas em geladeira (temperatura entre 1,7°C e 3,3°C) até o início do experimento em junho de 2024. Para o experimento, 100 sementes de cada lote foram submetidas à assepsia utilizando álcool 70% e hipoclorito de sódio 1%. Posteriormente, as sementes foram distribuídas em placas de petri (diâmetro 9 cm) forradas com papel filtro qualitativo. As placas foram irrigadas com 3 ml de água destilada. O desenho experimental foi inteiramente casualizado, sendo 2 lotes de sementes coletados em diferentes períodos com 5 repetições e 20 sementes por repetição. O experimento teve duração de 25 dias com coleta diária de sementes germinadas, tendo como critério de germinação a protrusão radicular. Ao término do experimento foi obtido o parâmetro germinativo de germinabilidade. Os dados foram submetidos à ANOVA e Teste Tukey a 5% utilizando o software GerminaQuant v2.1.4. Os resultados obtidos pelo experimento indicam que o armazenamento de sementes da espécie *Espositoopsis dybowskii*



contasensis pelo tempo testado compromete a viabilidade das sementes, pois não foi observado germinação em nenhuma semente deste lote. Por outro lado, as sementes recém coletadas apesar de apresentarem germinação, essa não ultrapassou 50%, o que demonstra uma baixa germinabilidade da espécie. Esses resultados serão importantes para a tomada de decisões relacionadas à conservação da espécie. Diante disso, conclui-se que o armazenamento de sementes de *Espostoopsis dybowskii contasensis* em geladeira por 20 meses compromete a germinação da espécie. Por outro lado, novos estudos com diferentes metodologias de armazenamento são necessários para melhor compreensão da viabilidade das sementes. Além disso, vale salientar que estratégias que promovam o aumento do potencial germinativo da espécie, tais como pré-tratamento com sinalizadores celulares e fitorreguladores, devem ser testados visando contribuir para conservação *ex situ* da espécie.

Palavras-chave: Germinação. Conservação. Propagação. Caatinga e Criopreservação.

